



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Avaliação dos níveis de guarda responsável de tutores de cães e gatos esterilizados em programa público |
| Autor | JÉFERSON LUÍS RIGON |
| Orientador | EMERSON ANTONIO CONTESINI |

Título: Guarda responsável de tutores de cães e gatos esteriliados em programa público

Autor: Jéferson Luís Rigon

Orientador: Emerson Antonio Contesini

Instituição: Faculdade de Veterinária, UFRGS

Resumo: Cães e gatos errantes são uma grave questão de saúde pública em diversos países, inclusive no Brasil. Sabe-se que por trás do problema estão as atitudes humanas como um dos principais agravantes da situação. A guarda responsável de animais de estimação envolve o comprometimento do tutor em manter desde as necessidades físicas básicas, até as psicológicas e ambientais que favoreçam o bem-estar do seu animal. Também envolve a prevenção de riscos que o animal possa causar à comunidade e ao ambiente. Diversos fatores podem ser incluídos como atitudes de guarda responsável, como higiene, prevenção de doenças, esterilização e restrição à mobilidade dos animais. Assim, esse trabalho teve como objetivo correlacionar a guarda responsável, na perspectiva da saúde coletiva, com fatores socioeconômicos de tutores de cães e gatos do programa público de esterilização do Município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. A metodologia utilizada envolveu aplicação de questionário aos tutores com perguntas sobre cuidados com os animais (esterilização, vacinação antirrábica, consulta veterinária, prevenção de ectoparasitas, vermifugação, acesso à rua e recolhimento de fezes). As respostas geraram um escore de guarda responsável (EGR), que foi correlacionado com variáveis independentes do tutor (sexo, idade, renda familiar, escolaridade, presença de idosos acima de 60 anos e/ou crianças menores de 5 anos na casa onde vive o animal e qual espécie animal tem sob tutela). A renda e a escolaridade dos tutores apresentaram correlação direta com o EGR. Tutores somente de felinos apresentaram menor EGR. Desta forma, os resultados encorajam futuros estudos mais amplos sobre o tema, considerando os níveis ainda intermediários de guarda responsável dos tutores avaliados. Inclusive podem balizar medidas educativas com maior direcionamento a populações específicas, como de menor renda ou escolaridade, a fim de favorecer os cuidados com os animais de companhia e prevenir danos à saúde coletiva.